

CORREIO DO VALE

POR SONIA PAES



Léo: 'As pessoas estão com medo de vir ao comércio'

CDL-BM pede celeridade em instalação da CIA da PM

O empresário e diretor financeiro da CDL-BM, Leo Santos, reforçou nesta quarta-feira (26) a necessidade de agilizar a implantação da 2ª Companhia Independente da Polícia Militar, no Bom Pastor, para minimizar os impactos da violência causados à população. "Estamos

aguardando cerca de 30 anos por esse equipamento público que impactará decisivamente sobre a segurança em Barra Mansa. Hoje, as pessoas estão com medo de vir ao comércio e até mesmo buscar entretenimento em Barra Mansa por conta da violência".

Busca por recursos

Na última semana, a CDL anunciou um aporte de R\$ 100 mil para a estruturação do imóvel que abrigará a 2ª CIA da PM em Barra Mansa, mas as obras estão orçadas em R\$ 600 mil. Existe ainda

emenda impositiva de R\$ 160 mil do deputado estadual Jari de Oliveira para o projeto, e diversos empresários estão contribuindo para tirar a Cia do papel. O município enfrenta uma briga entre facções.

Angra também discute violência

O problema da segurança pública foi debatido na sessão da Câmara de Angra, nesta terça (25), além do consumo de drogas e o atendimento às pessoas em situação de rua. "[...] Se é problema alcoólico, va-

mos tratar. Se é problema com drogas, vamos tratar. Graças a Deus, a gente tem toda capacidade. Na ação social tem pessoas preparadas para esse atendimento [...] ", disse Dudu do Turismo.



Vereador Temponi foi acusado de praticar 'rachadinha'

Ex-vereador Temponi é absolvido pelo TJRJ

A 6ª Câmara Criminal do Tribunal Justiça do Rio de Janeiro anulou, por unanimidade, a condenação imposta ao ex-vereador Vander Temponi, em abril do ano passado, por suspeita da prática de rachadinha, no período de seu mandato, entre 2021 e 2024. O ex-vereador foi condenado a 25 anos de

prisão, em regime fechado, por organização criminosa, peculato e lavagem de dinheiro, pelo juiz da 3ª Vara Especializada em Organização Criminosa do Tribunal de Justiça do Rio, Alexandre Abrahão Dias Teixeira. Na mesma decisão, o juiz determinou a devolução de R\$ 105 mil aos cofres públicos.

Advogado fala em provas frágeis

O advogado do ex-vereador, Márcio Delambert, disse que "a acusação que estava sendo imputada contra eles, referente à prática da 'rachadinha', não ficou comprovada como crime, segundo as provas contidas nos autos". Márcio Delambert disse

ainda que "as evidências eram frágeis para confirmar a existência desse esquema, que era o foco da denúncia do Ministério Público". A decisão do TRJR (Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro) ainda será publicada, segundo o advogado informou à imprensa.

Moções em Resende

Os vereadores de Resende, na região da Agulhas Negras, entregaram na noite desta quarta-feira (26) as primeiras moções do ano de 2025. A solenidade foi realizada no Plenário Vereador Alceu Vilela Paiva Júnior, da Câmara Municipal de Resende, no Centro históri-

co da cidade. A entrega da honraria é prevista no regimento interno do Legislativo e ocorre preferencialmente ao final de cada mês. É permitido a cada vereador a apresentação de 15 requerimentos de moção por ano, com a entrega de, no máximo, três por mês.

Vendas têm aumento de 5% na véspera do Carnaval

Sindicato diz que comércio de rua pode funcionar no período

O comércio de Volta Redonda vem registrando um aumento nas vendas de até 5% em relação a outros meses do ano sem datas comemorativas. Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de Volta Redonda (CDL-VR), um dos motivos são os blocos que animam os foliões nesse período que antecede à data. Os setores especializados em acessórios, adereços e roupas mais leves são os que mais registraram movimento.

-A venda para o Carnaval começa antes, porque as pessoas compram os adereços para as fantasias, roupas mais confortáveis, ainda mais com esse calor, para poder aproveitar a folia. E quem viaja também antecipa as compras para evitar filas quando vão para o litoral, por exemplo, uma vez que nesses locais há superlotação turística, principalmente, no caso de supermercados. O ideal é já viajar com os principais itens comprados para evitar desgaste - acrescentou o presidente da CDL-VR, Giovane Freitas Ferreira.

Outras opções de lazer

De acordo com ele, para quem não viaja, a cidade também oferece opções de lazer, como shoppings com praças de alimentação, cinemas e uma programação voltada para a data, além do Zoológico Municipal, entre outras alternativas. De acordo



Procura por apetrechos de Carnaval cresce às vésperas do feriado prolongado

com o presidente da entidade, as altas temperaturas também têm contribuído para o faturamento de alguns segmentos, como os de bebidas, sorveterias, casas de suco e ventiladores.

-Estamos vivendo um verão mais quente e é fundamental se hidratar mais, buscar ingerir alimentos mais frios e usar roupas mais leves, além do uso do protetor solar. Tanto o Carnaval quanto o Verão têm ajudado a aumentar as vendas - reforçou.

Regras para abrir lojas

O Sindicato do Comércio Varejista de Bens, Serviços e

Turismo de Volta Redonda, o Sicomércio-VR, informou que, no dia 04/03, feriado de Carnaval, o comércio de rua poderá funcionar, ficando a critério das empresas a abertura. Para abrir, é preciso ter o Termo de Autorização, que deverá ser feito junto à entidade, caso contrário a empresa será autuada conforme Portaria 3.655/2023 que entrou em vigência em 01/01/2025.

Os shoppings seguem com programação especial. Para saber o horário, de terça-feira, é preciso acessar as redes sociais. Já os supermercados seguem os horários normais praticados durante a

semana e os mesmos de finais de semana também no feriado.

Nos demais dias, que antecedem à data (sábado, domingo e segunda), o horário é normal.

-Temos visto um bom movimento nas lojas antes da data, os blocos na cidade ajudam a movimentar, valorizam os artistas locais e atraem foliões de outros municípios, elevando o fluxo de pessoas em Volta Redonda. Acreditamos que a maior festa popular do país contribui para um aumento nas vendas, chegando próximo aos 5%, aqui na nossa região - afirmou Levi Freitas, presidente do Sicomércio-VR.

Renan Cury quer impedir shows de artistas que façam apologia ao crime

O vereador Renan Cury, protocolou ainda em janeiro, projeto de lei visando proibir o uso de recursos públicos para contratar, em Volta Redonda, artistas que façam apologia ao crime organizado e ao uso de drogas. A proposta deve ser apreciada nas próximas semanas.

De acordo com o parlamentar, o poder público não pode ser conivente com o errado. "Infelizmente, vemos por aí artistas cantando músicas favoráveis a crimes contra policiais, incentivo ao tráfico, exaltações a facções criminosas e incitamento ao uso de entorpecentes. Gastar dinheiro público com esse tipo de conteúdo, é no mínimo conivência", disse Renan.

O vereador ainda destacou que a proibição não é censura a manifestação cultural, e sim, fazer o que é o certo. "Todo e qualquer artista poderá continuar fazendo shows pagos pelo poder público, desde que, obviamente, não cante músicas exaltando crimes", destacou o parlamentar.

A proposta do vereador, é similar a outras que estão sendo apresentados em várias cidades do Brasil. Em alguns locais, o projeto tem sido batizado como



A proposta deve ser apreciada nas próximas semanas.

"Lei Anti-Oruam", em referência direta ao rapper Oruam, nome artístico de Mauro Davi dos Santos Nepomuceno - dono da música mais ouvida do Brasil em janeiro no Spotify.

Polêmica

Mauro Davi dos Santos Nepomuceno, o Oruam, tem se envolvido em polêmicas nos últimos tempos e criticado parlamentares que apresentaram projetos semelhantes a esse. Oruam é filho de Marcinho VP,

preso por assassinato, formação de quadrilha e tráfico, apontado pelo Ministério Público (MP) como um dos chefes do Comando Vermelho. O rapper tem uma tatuagem em homenagem ao pai e ao traficante Elias Maluco, condenado pelo assassinato do jornalista Tim Lopes.

Na última semana, Oruam foi preso após fazer manobras arriscadas na Barra da Tijuca (RJ), colocando a vida dele e de outras pessoas em risco. Horas depois, ele pagou fiança

e lançou o álbum "Liberdade", dando a entender que a manobra feita foi proposital, visando mesmo a prisão.

Na manhã desta quarta-feira (26), Oruam voltou a ser preso em flagrante por abrigar em sua casa um foragido da Justiça. O artista era alvo de buscas, e policiais encontraram na mansão dele, no Joá, na Zona Oeste do Rio de Janeiro, o traficante Yuri Pereira Gonçalves, que era procurado por organização criminosa.

Fabricante de Angra 2 atesta segurança

Em carta enviada à Eletro nuclear, a Framatome, fabricante do reator nuclear e de diversos outros equipamentos de Angra 2, confirmou que o evento detectado no sistema interno de vedação da tampa do reator está previsto no projeto da usina e não configura uma situação que exija o desligamento da unidade.

A empresa assegurou que a usina pode continuar operando até a próxima parada programada, conforme os procedimentos de segurança estabelecidos. Além disso, a

Framatome destacou recomendações técnicas aplicáveis a esse tipo de ocorrência, que já estão sendo integralmente seguidas pela Eletro nuclear.

A Eletro nuclear reafirma a total segurança operacional de Angra 2, atestada também pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (Cnen), em nota publicada no dia 21 de fevereiro.

Comissão Nuclear

A Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) também reafirmou, há dois

dias, que a Usina Nuclear de Angra 2 opera dentro das condições previstas em seu projeto e que o evento noticiado recentemente não compromete a segurança da instalação, tampouco representa risco para a população ou o meio ambiente.

-Conforme já informado pelo operador da usina, a perda de estanqueidade identificada e inferior a 1 litro por dia, estando plenamente dentro das especificações de segurança do projeto da usina. Em 2010, condição semelhante

foi observada e monitorada durante todo o ciclo de operação da instalação, sem violação das condições de segurança - diz a nota da empresa.

Ainda segundo a CNEN, "as ações em ambas as ocasiões foram e continuam sendo conduzidas de acordo com procedimentos padronizados, previamente aprovados pelo fabricante da usina e pelo órgão regulador, assegurando que qualquer eventualidade seja prontamente gerenciada, sem comprometer a segurança operacional".